

FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da FERREIRA GOMES ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 12.489.315/0001-23
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. José Luiz de Godoy Pereira
- Atividades: (i) a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica, localizada no Rio Araguari, nos Municípios de Araguari e Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora; (ii) a comercialização ou utilização de energia elétrica produzida; e (iii) observados os limites do seu objeto social, participar de outras sociedades, bem como de empreendimentos de entidades públicas ou particulares, estabelecer convênios, ajustes ou contratos de colaboração de assistência técnica, que visem a elaboração de estudos, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes e implantação de atividades que se relacionam com os serviços pertinentes a seu objeto, inclusive mediante remuneração.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 30/05/2012
- Data de Vencimento: 30/05/2014
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: FGEN12/ BRFGENDBS016
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados para usos gerais da Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com

garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 10/07/2014, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social autorizado.

Em AGE, realizada em 08/09/2014, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de alteração do endereço da sede da Companhia.

2. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,03 em 2013 para 0,10 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,13 em 2013 para 0,67 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,13 em 2013 para 0,67 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo*: 0,05 em 2014.

*Não foi possível calcular o giro do ativo em 2013, pois a empresa não apresentou receita líquida no período.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 44,1% de 2013 para 2014. O Índice de

Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 46,8% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou redução de 37,8% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 19,2% de 2013 para 2014, e uma variação negativa no índice de endividamento de 17,9% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

3. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: 5,95% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

Juros:

30/05/2014 – R\$ 674,170771

Amortização:

30/05/2014 – R\$ 11.330,601200 (vencimento)

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

4. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;

- Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
5. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

6. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

7. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

8. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Alupar Investimento S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 7.2.1, alínea “xi” da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

9. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permaneceu(ram) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

10. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**
- Emissão: 5ª. (Privada)
 - Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 300;
 - Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 30/05/2014 – R\$ 41.911,672198
 - 01/12/2014 – R\$ 45.306,874561

11. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

12. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
		102.730	27.160
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.897	26.078
Contas a receber de clientes	6	73.055	-
Devedores diversos		104	-
Despesas pagas antecipadamente		270	31
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	404	1.051
Não circulante			
		1.578.933	1.231.332
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	960	960
Imobilizado	9	1.565.579	1.219.838
Intangível	10	12.394	10.534
Total do ativo		1.681.663	1.258.492
Passivo			
Circulante			
		154.164	204.816
Fornecedores	11	14.855	21.331
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	33.722	165.894
Salários e férias a pagar		889	1.366
Tributos e contribuições sociais a recolher	7	11.671	3.861
Uso do bem público	10	1.194	-
Provisão para construção de ativos	13	77.045	-
Provisão para gastos ambientais	14	7.768	12.364
Encargos setoriais - Pesquisa e desenvolvimento - P&D		690	-
Credores diversos		6.330	-
Não circulante			
		884.044	741.678
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	681.042	453.891
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.1	183.160	262.000
Provisões para contingências	15	79	79
Provisão para gastos ambientais	14	9.292	12.364
Uso do bem público	10	10.471	9.965
Contas a pagar com partes relacionadas	16.1	-	3.379
Patrimônio líquido			
		643.455	311.998
Capital social	17	576.082	314.081
Reserva de lucros	17	67.373	-
Prejuízos acumulados		-	(2.083)
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.681.663	1.258.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

X

Anexo 2

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida	19	<u>83.763</u>	<u>-</u>
Custos operacionais		<u>(8.222)</u>	<u>-</u>
Custo do uso do serviço de transmissão - CUST		(5.835)	-
Outros custos operacionais		(80)	-
Depreciação e amortização	9	(2.245)	-
Uso do bem público - UBP	10	(62)	-
Lucro bruto		<u>75.541</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais		<u>(1.469)</u>	<u>(1.503)</u>
Despesas gerais e administrativas		(969)	-
Serviços de terceiros		(382)	(1.416)
Material		(9)	(7)
Depreciação e amortização	9 e 10	(109)	(80)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		<u>74.072</u>	<u>(1.503)</u>
Resultado financeiro		<u>(25)</u>	<u>(20)</u>
Despesa financeira		(30)	(20)
Receita financeira		5	-
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda		<u>74.047</u>	<u>(1.523)</u>
Imposto de renda		(3.137)	-
Contribuição social		(1.454)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	499
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>69.456</u>	<u>(1.024)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	18	<u>0,158</u>	<u>(0,004)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Diretores da
Ferreira Gomes Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferreira Gomes Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferreira Gomes Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 05 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 04 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2